



## O TEATRO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

**Larissa Ingrid Paiva**

Estudante do Curso de Letras Português - Espanhol (UFC)

E-mail: larissaingrid9@outlook.com

**Profa. Dra. Sara de Paula Lima**

Professora adjunta da UFC

E-mail: profasaralima@gmail.com

### Resumo

O presente artigo corresponde ao processo de elaboração de uma peça teatral, a qual foi realizada com a participação de estudantes iniciantes de língua espanhola de contexto universitário. Produto da monitoria do Programa de Iniciação à Docência (PID) da Universidade Federal do Ceará (UFC), este trabalho tem como objetivo apresentar o teatro como excelente ferramenta para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira segundo a abordagem comunicativa, mostrando pertinência não só no desenvolvimento das habilidades linguísticas, como também na apropriação de informações culturais. A adoção de tal proposta apresenta-se como uma inovação educacional de grande relevância para a construção de estratégias de ensino mais dinâmicas, uma vez que são despertados o interesse, a criatividade e o compromisso do aluno. Assim, foi possível aferir que, por meio do teatro, os estudantes tiveram a oportunidade de experimentar uma nova metodologia, expressar suas ideias, obter conhecimentos acerca da língua e da cultura espanhola e, ainda, experimentar recursos tecnológicos na aprendizagem da língua meta.

**Palavras-chave:** Teatro. Ensino e Aprendizagem. Língua Espanhola. Cultura.

### 1 Introdução

O teatro pode ser uma interessante alternativa a ser utilizada no ensino, tendo em vista que traz consigo benefícios como: o incentivo à leitura, o aumento do vocabulário, a prática da oralidade, o estímulo à criatividade, o entendimento de novas culturas, o desenvolvimento da interdisciplinaridade e o exercício da cidadania (SILVA, 2018). Outro fator pertinente para o uso da arte dramática como prática de ensino de língua estrangeira é que muitos estudantes sentem dificuldade de expressar-se, não por falta de conhecimento sobre gramática ou vocabulário, mas pelo medo de errar, pela insegurança ou mesmo pela prática insuficiente (LOPES JÚNIOR, 2006).

Sendo assim, com o intuito de propor uma atividade que estimulasse o estudo de língua estrangeira de maneira mais ampla e dinâmica, chegou-se à proposta promissora



## **Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente**

de elaboração de uma peça teatral. Logo, o presente trabalho apresenta a experiência vivenciada através do teatro, utilizado como ferramenta de ensino e aprendizagem de língua espanhola. Ademais, destaque-se que tal experiência só foi possível por meio da inserção da tecnologia em tal proposta, o que, sem dúvida, facilitou tanto o processo de elaboração como a divulgação do vídeo da peça.

Diante disso, é necessário ressaltar que, por mais eficientes que sejam alguns métodos tradicionais direcionados ao ensino de língua estrangeira, a aprendizagem não deve restringir-se às atividades vistas em sala de aula, pois para despertar o interesse do aluno, este necessita entrar em contato com novas experiências com a língua meta (PAIVA, 2009). Logo, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada através do teatro.

Este estudo constitui-se de uma pesquisa exploratória, tendo em vista que, apesar de o teatro e a tecnologia serem assuntos bastante conhecidos, há o estudo da união desses dois fatores no ensino e aprendizagem de língua estrangeira, visando encontrar os resultados de tal procedimento.

É inegável a importância da inovação educacional, sendo o teatro, como será abordado, um excelente exemplo disso. Portanto, este relato torna-se relevante para a adoção de novas práticas pedagógicas, com o propósito de motivar professores e alunos de língua estrangeira e mostrar como a utilização de recursos tecnológicos podem ser de grande auxílio no processo de formação de futuros docentes.

## **2 Metodologia**

A ideia de elaboração de uma peça teatral foi sugerida a uma turma de primeiro semestre do curso de Letras Espanhol da UFC, como forma de atividade avaliativa de expressão oral da disciplina “Espanhol I: Língua e Cultura” e, desse modo, tal proposta foi colocada em prática através dos encontros de monitoria desta disciplina.

A adaptação da obra “La Gitanilla”, do renomado autor Miguel de Cervantes, foi apresentada à turma, a qual mostrou grande entusiasmo em participar. Dessa maneira, o primeiro passo foi estipular um prazo para que os alunos fizessem a leitura da adaptação e tivessem ideias de como elaborar a peça teatral. A partir disso, uma adaptação do texto foi produzida pela monitora da disciplina, também autora do presente artigo, em língua espanhola, no formato de peça teatral, para, posteriormente, um vídeo ser produzido



## Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

utilizando, logicamente, recursos tecnológicos, como aparelho celular, aplicativo de edição de vídeo, legendagem e publicação em rede social.

Os encontros para preparação das gravações ocorriam duas vezes por semana, com duração de uma hora cada, na sala de reuniões do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) da UFC. Nestes encontros de monitoria, os alunos discutiam assuntos como: divisão de personagens, que ocorreu de forma bastante espontânea conforme a identificação de cada um; escolha de figurinos, os quais, os próprios alunos se disponibilizaram a levar; e cenários de gravação, com a escolha de quais ambientes da universidade seriam propícios para cada cena. Ademais, ainda por meio desses encontros, houve também ensaio da peça, exigindo um esforço redobrado dos alunos, na medida em que, além de decorar as falas, eles necessitavam praticar a pronúncia e entonação das palavras em língua espanhola.

Em seguida, após o período de preparação, as gravações foram iniciadas. Através de equipamentos de gravação constituídos por aparelho celular, microfones de lapela e tripés, as cenas foram interpretadas e gravadas nos mais variados ambientes do Centro de Humanidades I (CHI), Campus Benfica. Esse processo de planejamento e gravação se estendeu por, aproximadamente, dois meses. Com isso, as cenas foram editadas pelos alunos no aplicativo de edição de vídeo *iMovie*, por meio do qual foram adicionados efeitos sonoros e legendas. Em seguida, as cenas foram exibidas em sala de aula como atividade avaliativa. Por fim, o vídeo foi publicado no canal<sup>1</sup> do grupo de pesquisa de Tecnologias para o Ensino Comunicativo de Línguas Estrangeiras (TECLE) da UFC.

### 3 O teatro, a ludicidade e o auxílio da tecnologia

Nas décadas de 1950 e 1960, o teatro adaptado ao contexto educacional ganhou grande destaque, tornando-se o alicerce de toda educação criativa (COURTINEY, 2001 apud COÊLHO, 2010). Com isso, ainda segundo Coêlho (2010), é possível afirmar que, até os dias atuais, a arte teatral continua sendo utilizada no ensino de diferentes conteúdos curriculares, como em aulas de literatura e línguas. Destarte, a técnica teatral foi utilizada neste trabalho justamente para o ensino de língua, mais precisamente, de língua espanhola.

<sup>1</sup> Acesso ao vídeo no canal: <https://bit.ly/2Z3gsUc>



## **Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente**

O teatro está intimamente ligado à educação, haja vista que a arte teatral pode ser uma excelente e eficaz ferramenta para a aquisição de conteúdos, o que fez surgir a perspectiva do “método dramático”, um recurso que diz respeito à encenação didática de dado contexto para a compreensão de conteúdos vistos nas mais variadas disciplinas, isto é, o teatro convertido em metodologia de ensino (DA COSTA, 2004; GRAZIOLI, 2011). Consoante a isso, é importante frisar que “quando entramos no campo da encenação, trazemos toda a importância do teatro para a sala de aula. A arte cênica é milenar e traz consigo um legado de técnicas e dinâmicas que são muito interessantes de se utilizar nas aulas” (COSTA, 2015, p. 5).

Assim sendo, objetivou-se utilizar a peça teatral para a assimilação de uma nova língua. Dessa forma, de acordo com Lima (2016), ao inserir o teatro no estudo da língua estrangeira, há uma fuga do modo tradicional de ensino de idiomas em favor de uma relação mais favorável que aproxima o aluno do professor.

Também é inegável a relação entre teatro e ludicidade. Por isso, é preciso ter em mente que não basta introduzir o lúdico à educação para conseguir prender a atenção dos alunos, mas, além disso, é necessário haver um planejamento para aplicação dessa ludicidade ao ensino, a fim de lograr objetivos bem definidos (COSTA, 2015). Assim, ressalte-se que, desde o início, a proposta do teatro como atividade lúdica tinha uma finalidade específica: fazer com que os alunos aprendessem a língua e cultura espanhola de forma ampla e dinâmica, embora fosse, de maneira formal, uma atividade avaliativa.

Destaque-se que aprender uma nova língua vai muito além de conhecer regras gramaticais, desse modo, através do teatro, o aluno possui um maior domínio sobre outro aspecto imprescindível para o contato real com a língua estrangeira: aprender a expressar pensamentos e sentimentos com mais convicção (LOPES JÚNIOR, 2006). Tal aspecto é fator de extrema importância na medida em que para entender uma nova língua, é necessário abdicar da insegurança.

Não obstante, conforme Lima (2016), é preciso não só preparar o aluno para comunicar-se em situações reais da língua meta, mas, ainda, proporcionar a criação de uma identidade, na qual o aluno se sinta integrado à língua e, a partir dela, construir saberes e valores como verdadeiro cidadão. Em síntese, a educação formal oferece importantes subsídios para a aprendizagem da nova língua e, aliado a isso, o teatro pode favorecer a construção dessa identidade.



## Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

É importante ressaltar que “as formas teatrais em sua trajetória histórica configuraram-se em uma linguagem eminentemente tecnológica, educativa e pedagógica” (SILVA, 2012, p. 154). Assim, como nos dias atuais a tecnologia é útil para diversas funcionalidades, surgiu a opção de uni-la à elaboração teatral, de modo a acompanhar os avanços no ensino comunicativo e, ao mesmo tempo, atrair a participação dos alunos que mostram grande familiaridade com os recursos tecnológicos.

Com o advento da tecnologia, há uma nova percepção de mundo, pois os recursos tecnológicos estão cada vez mais presentes no cotidiano. Assim sendo, segundo Da Silva e Costa (2016), a introdução de dispositivos tecnológicos, tais como aparelhos celulares, passa a ser algo intrínseco à arte dramática no que diz respeito à cenoplastia. Tal fato, entra em harmonia com o procedimento adotado neste trabalho, uma vez que os recursos tecnológicos foram usados, principalmente, para a gravação das cenas da peça teatral.

### 4 Resultados e Discussão

De acordo com Silva (2018) o teatro contribui com o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: ler, escutar, falar e escrever, e, ainda, possibilita conhecimentos sobre uma nova cultura, de forma a promover mais dinamicidade. Sendo assim, é possível declarar que, com o uso do teatro como ferramenta de ensino e aprendizagem de língua espanhola nos encontros de monitoria, a afirmação de Silva (2018) pôde ser comprovada, fazendo jus ao escopo da disciplina “Espanhol I: Língua e Cultura”.

A começar pelas habilidades linguísticas, assegura-se que as quatro foram exercitadas, pois: 1) houve a prática da leitura em duas ocasiões, uma vez que os alunos necessitaram ler a obra e, posteriormente, as falas da peça teatral; 2) no momento das gravações, os alunos percebiam seus erros através da compreensão auditiva, o que possibilitava um *feedback* da pronúncia e da entonação da língua; 3) por meio dos ensaios e, logo após, da encenação, a fala foi uma das habilidades mais praticadas, na medida em que os alunos utilizaram predominantemente a oralidade; 4) a escrita foi desempenhada através da adaptação da obra e da edição do vídeo, o qual também foi constituído de legendas em língua espanhola.

A continuação, conhecimentos sobre cultura foram aprofundados, tendo em vista que os alunos entraram em contato com a literatura espanhola do afamado autor Miguel de Cervantes. Assim, embora fictícia, a história faz alusão à cidade espanhola de Madrid,



## Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

o que despertou a curiosidade dos alunos sobre a língua, uma vez que se indagavam sobre o sotaque deste local. Além disso, o enredo do livro trata de uma temática bastante comum da literatura espanhola: a questão dos ciganos como uma minoria, que “pelo mero fato de pertencer a esta raça, se encontram em um mundo periférico, governado e estruturado por leis, normas e costumes discordantes com as dos demais”<sup>2</sup> (GONZÁLEZ, 2010, p. 9). Isto caracteriza-se como aspecto cultural porque, conforme Melis (1999), Cervantes, assim como os escritores de sua época, possuía interesse e curiosidade no que tange ao diferente modo de vida do cigano e sua insistência em conservá-lo. Por fim, pôde-se depreender informações sobre a vida do autor espanhol, considerando que o vídeo contém sua biografia apresentada pelos alunos.

Quanto à dinamicidade no ensino e aprendizagem proporcionada pelo teatro, pode-se afirmar que esta foi a característica propulsora para a motivação dos alunos em participar. Houve pouca desistência, pois, inicialmente, 15 alunos se propuseram a participar e, ao final, 11 participaram da peça teatral. Dessa forma, observou-se que o interesse se encontrava além do cumprimento de uma atividade avaliativa, pois existia, verdadeiramente, a satisfação em exercê-la. O compromisso esteve presente antes, durante e após a apresentação teatral. Tudo isso, corroborando com as proposições de Costa (2015) sobre teatro e ludicidade.

Por fim, no que diz respeito aos recursos tecnológicos utilizados, notou-se que este foi outro motivo de interesse por parte dos alunos em razão da afinidade, tendo em vista que no dia a dia os estudantes têm grande contato com aparelhos celulares e, atualmente, é muito comum a publicação e visualização de vídeos na internet. Em outras palavras, hábitos cotidianos relacionados à tecnologia serviram de suporte para a aquisição da língua espanhola. Em geral, estas vantagens constataam os apontamentos de Da Silva e Costa (2016) em relação ao uso da tecnologia.

## 5 Considerações finais

A inserção do teatro no contexto educacional, como foi visto, não é um acontecimento recente. Apesar disso, esta arte dramática pode ser considerada uma inovação na medida em que continua sendo utilizada como fuga de métodos tradicionais

---

<sup>2</sup> Versão original: “[...] por el mero hecho de pertenecer a esta raza, se encuentran en un mundo periférico, gobernado y estructurado por unas leyes, normas y costumbres discordantes con las de los demás.”



## **Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente**

e se amplia cada vez mais no processo de ensino e aprendizagem de diferentes conteúdos curriculares, incluindo, convém ressaltar, o ensino de línguas.

Sabe-se que a assimilação de uma nova língua transcende o simples conhecimento de regras gramaticais e que, para internalizá-la verdadeiramente, há outros aspectos indispensáveis, como o domínio das habilidades linguísticas, conhecimentos sobre cultura e segurança na comunicação, aspectos os quais, são exercitados através do teatro. Dessa forma, diante de tantos benefícios, ocorreu a ideia de produção e gravação de uma peça teatral como ferramenta de ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Com a elaboração da peça teatral, evidenciou-se que, congruente às fundamentações acerca do uso do teatro na educação, houve, explicitamente, aliado ao uso da tecnologia, a eficiência dos alunos na atividade proposta, pois estes mostraram demasiada dedicação no cumprimento de tarefas, favorecendo o bom aproveitamento da disciplina e o ensino comunicativo da língua estrangeira em questão.

É necessário levar em consideração que, além da proposta dessa nova metodologia, é preciso que haja, acima de tudo, a elaboração de um planejamento para a execução de uma produção teatral. Dada os obstáculos impostos aos docentes, é preciso reconhecer os desafios enfrentados, muitas vezes, pela insuficiência de recursos disponibilizados pelo ambiente educacional. No entanto, como relatado neste trabalho, o teatro se apresenta uma eficaz ferramenta de ensino e aprendizagem, uma vez que não demanda tantos recursos.

Mediante o que foi dito, espera-se que este trabalho, apesar de suas limitações, possa favorecer o surgimento de novas práticas pedagógicas, a fim de ampliar e dinamizar o ensino e aprendizagem de língua estrangeira, bem como possibilitar reflexões acerca do uso da tecnologia como suporte para esta proposta. Por fim, acredita-se, ainda, que os achados deste estudo possam servir de base para futuras pesquisas, debates e considerações a respeito da temática em questão.

### **Referências**

COÊLHO, M. A. B. As oficinas de teatro no processo de ensino e aprendizagem e na formação dos professores de língua inglesa – Um Estudo “Q”. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

COSTA, Carla Daniela de Oliveira Régis. O lúdico nas aulas de espanhol: o ensino estimulado através do teatro. 2015.



## Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

DA COSTA, Alexandre Santiago. Teatro-Educação e ludicidade: novas perspectivas em educação. **Revista entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 9, n. 8, 2004.

DA SILVA, Ipojucan Pereira; COSTA, Felisberto Sabino. Olhares sobre a ausência/presença: teatro e tecnologia. **ARJ–Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Artes**, v. 3, n. 1, p. 80-91, 2016.

GONZÁLEZ, María del Rocío Rivera. Hacia un análisis discursivo de "La Gitanilla" de Miguel de Cervantes. *Philologia Hispalensis*, v. 24, n. 1, 2010.

GRAZIOLI, Fabiano Tadeu. As Abordagens Dramáticas propostas por Richard Courtney e sua configuração no contexto da escola brasileira. 2011.

LIMA, Mikaella Souza de. Utilização do teatro como ferramenta no ensino/aprendizagem de língua estrangeira. 2016.

LOPES JÚNIOR, José Maria. El teatro en las clases de español: lengua, cultura y expresividad. Congresso Brasileiro de Hispanistas, Rio de Janeiro, UERJ, 2006.

MELIS, Ana Eva Guasch. Gitanos viejos y gitanos nuevos: los grupos sociales en La gitanilla. In: Actas del VIII Coloquio Internacional de la Asociación de Cervantistas: [El Toboso, 23-26 de abril de 1998]. Ayuntamiento de El Toboso, 1999. p. 327-340.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. O ensino de língua estrangeira e a questão da autonomia. In: LIMA, Diógenes Cândido de (Org.) Ensino aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com especialistas. São Paulo: Parábola, 2009.

SILVA, Marineide Câmara et al. As relações entre teatro, tecnologia e educação no pró-ficienciatura em teatro da UFMA e UNB. 2012.

SILVA, Thais Fernandes da. O ensino de língua espanhola a partir do teatro. 2018.